

Qualidade do ar um problema de Saúde Pública

Ana Ferreira¹, João Paulo de Figueiredo², Susana Paixão³, Fernando Moreira⁴, Sílvia Seco⁵, António Loureiro⁶, António Gabriel⁷; Patricia Coelho⁸

¹Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - Coimbra Health School, Departamento de Saúde Ambiental, Portugal, email: anaferreira@ipc.pt

²Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - Coimbra Health School, Departamento de Ciências Complementares – Estatística e Epidemiologia, Portugal, email: jpfigueiredo@estescoimbra.pt

³Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - Coimbra Health School, Departamento de Saúde Ambiental, Portugal, email: supaixao@estescoimbra.pt

⁴Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - Coimbra Health School, Departamento de Saúde Ambiental, Portugal, email: fernando.moreira@estescoimbra.pt

⁵Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, Portugal, email: silvia.seco@ipc.pt

⁶Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, Portugal, email: antonio.loureiro@ipc.pt

⁷Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - Coimbra Health School, Departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais, Portugal, email: agabriel@estescoimbra.pt

⁸Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - Coimbra Health School, Departamento de Saúde Ambiental, Portugal, email: patyfili96@hotmail.com

ABSTRACT

INTRODUÇÃO: A temática da Qualidade do Ambiente Interior (QAI) tem, ao longo dos tempos, assumido um papel preponderante na sociedade uma vez que se tem verificado o aumento da permanência da população em espaços interiores^[1]. As principais fontes de poluição existentes no interior dos edifícios estão relacionadas com características do próprio edifício, características da sua ocupação e características associadas à sua utilização^[2]. A QAI pode ser definida como “A natureza do ar que afeta a saúde e o bem estar dos ocupantes dos edifícios”. De acordo com a organização mundial da saúde, à poluição do ar interior estão associados efeitos na saúde das pessoas. Considerando que a população passa em média 90% do tempo em espaços interiores e as concentrações de poluentes em ambientes interiores são cerca de 2 a 5 vezes superiores a ambientes exteriores e, ocasionalmente, podem atingir concentrações 100 vezes superiores. Pode então dizer-se que a má QAI de um edifício, constitui um risco para a saúde dos seus ocupantes. Este risco está associado à existência de fontes de poluição que contribuem para degradar a QAI^[2]. **MÉTODO:** Foi avaliada a QAI de um centro de dia. Para a recolha de dados foram utilizados equipamentos portáteis, calibrados antes de qualquer amostragem. A análise dos dados foi realizada utilizando o programa IBM SPSS Statistic’s, versão 25. **RESULTADOS:** Verificou-se que existiam poluentes acima dos limiares de proteção legislados, nomeadamente as PM_{2,5}, PM₁₀ e a humidade relativa, na cozinha. Observaram-se diferenças significativas entre os valores de concentração das medições executadas na cozinha e no gabinete,

sendo que a cozinha apresentou valores médios mais elevados que o gabinete. **CONCLUSÕES:** Devem ser implementadas medidas, de forma a melhorar a QAI, particularmente na cozinha. A boa QAI deve ser uma prioridade para qualquer instituição ou para qualquer tipo de edifício, uma vez que esta, pode afetar gravemente a saúde dos seus ocupantes, com um maior ênfase nos trabalhadores e na sua segurança pois a qualidade do ar pode afetar a sua concentração e saúde, em geral, o seu desempenho e bem-estar no trabalho. A qualidade do ar, além de afetar o nosso bem-estar no dia-a-dia, influencia e pode condicionar o nosso futuro, pelo que os efeitos da qualidade do ar devem ser encarados como uma questão de saúde pública^[3-5].

Keywords: *qualidade do ar interior; centro de dia; saúde*

References:

- [1] Infante ACR. Análise da qualidade ambiente interior em infantários e lares de idosos. 2016; 1–277.
- [2] Ramos CD, Dias CM, Paixão E, Cano, M M, Proença, M C. Qualidade do Ar Interior em Edifícios de Escritório e Serviços. 2005; 1–6.
- [3] Ferreira A, Cardoso SM. Effects of indoor air quality on respiratory function of children in the 1 st cycle of basic education of Coimbra, Portugal. 2011; 1–4.
- [4] Sanguessuga MSG. Síndrome dos Edifícios Doentes. Lisboa; 2012.
- [5] Ferreira A, Cardoso M. Indoor Air Quality and Health in Schools lated mainly in urban, rural and suburban parishes. 2013; 9(17): 95–115.